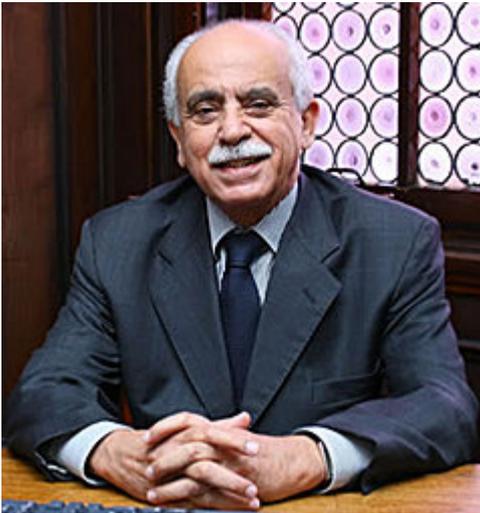


Morre Paulo Saboya, ex-secretário de Justiça do Rio e presidente do IAB



Brasileiros

Morreu, na madrugada desta terça-feira (3/2), o presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB), Paulo Eduardo de Araújo Saboya, vítima de um câncer de pulmão. Saboya, que tinha 69 anos, estava internado no Hospital Copa D'Or, em Copacabana, zona sul do Rio. Segundo os sites *O Globo* e *GI*, o enterro será às 11h desta quarta, no Cemitério São João Batista, em Botafogo, no Rio de Janeiro. O corpo está sendo velado nesta terça na sede do IAB, no Centro do Rio. Ele deixou mulher e duas filhas.

Além da presidência do IAB, ocupada desde abril do ano passado, o advogado também foi secretário estadual de Justiça do Rio em 2002, durante o governo de Benedita da Silva. Na Ordem dos Advogados do Brasil, ocupava atualmente o cargo de presidente do Tribunal de Ética da seccional fluminense da entidade, depois de já ter passado pela vice-presidência e pela secretária-geral da seccional.

Ele também era anistiado da Petrobrás, por ter sido demitido da empresa em 1964, após o golpe militar. Saboya era militante do Partido Comunista Brasileiro e diretor do Sindicato dos Trabalhadores da Fábrica de Borracha Sintética, em Duque de Caxias. "O regime de exceção foi um desafio para Saboya, que enfrentou de peito aberto todas as formas de truculência e todos os atos arbitrários, nunca abdicando de seus ideais democráticos e da defesa das liberdades e dos direitos individuais e coletivos", afirmou, em nota, o presidente da OAB-SP, Luiz Flávio Borges D'Urso.

O presidente do Conselho Federal da OAB, Cezar Britto, em nota, lamentou o falecimento do advogado. "A morte de Paulo Saboya, presidente do Instituto dos Advogados do Brasil, enluta a advocacia brasileira. Aos 69 anos, era um dos advogados constitucionalistas mais respeitados do país. Foi, porém, mais que um militante da advocacia. Colocou seu saber jurídico a serviço de suas convicções políticas, pelas quais se expôs a riscos pessoais", diz o texto.

Wadih Damous, presidente da OAB-RJ, também mostrou pesar. "Paulo Saboya me honrou com a sua amizade. Sua cultura, seu talento profissional e seu refinado senso de humor proporcionaram um



convívio companheiro e proveitoso do qual já sinto falta. A advocacia perde um grande advogado. Eu perco um querido amigo, mestre e líder”, disse, também em nota.

Foto: Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB)

Date Created

03/02/2009